

Giberela é uma doença importante para a cultura do trigo e outros cereais, causada por fungos do complexo *Fusarium graminearum* (Fg) com potencial impacto negativo no rendimento e problemas de contaminação de grãos com micotoxinas como a deoxinivalenol (DON) e nivalenol (NIV). O manejo da doença pode ser feito pelo uso de fungicidas na fase de florescimento, porém com eficiência variável. No Brasil, não se tem informações sobre a sensibilidade de populações do patógeno à fungicida do grupo triazol, um dos mais utilizados para o controle dessa doença. O objetivo do estudo foi caracterizar a sensibilidade ao tebuconazole de uma população de 67 isolados patogênicos de Fg obtidos entre os anos de 2007 e 2009 em 14 municípios do Estado do Rio Grande do Sul. Uma subamostra de 19 isolados, sendo 10 do quimiotipo 15-acetil-deoxinivalenol (15-ADON) e 9 do quimiotipo nivalenol (NIV) foi usada para verificar o efeito do quimiotipo na sensibilidade. Discos de BDA de crescimento fúngico de sete dias à 25°C e fotoperíodo de 12h foram inoculados no centro de placas com meio BDA suplementado com as doses de: 0; 0,01; 0,05; 0,1; 1 e 10 $\mu\text{L.mL}^{-1}$ do princípio ativo tebuconazole. A dose que inibiu 50% do crescimento micelial (DL_{50}) foi estimada por regressão linear entre o Log_{10} da concentração do fungicida e a inibição relativa (%). O delineamento do experimento foi inteiramente casualizado com três repetições, sendo as médias discriminadas pela DMS. Houve diferença significativa na DL_{50} dos 67 isolados, a qual variou de 0,002 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ a 0,400 $\mu\text{g.mL}^{-1}$. A DL_{50} média dos isolados DON e NIV foi de 0,228 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ e 0,072 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ ($P < 0,05$), respectivamente, mostrando serem os isolados NIV em média três vezes mais sensíveis do que isolados 15-ADON.